

NOME: IAGO SOUZA FONZAR

TÍTULO: PRODUÇÃO E FILMAGEM DOS PROJETOS EXTENSIONISTAS CINECLUBE E RODA DE CONVERSA DA ESCOLA DE DESIGN PARA TV UEMG

AUTORES: JULIANA HOLLERBACH DE AGUILAR, IAGO SOUZA FONZAR, JULIANA HOLLERBACH DE AGUILAR, IAGO SOUZA FONZAR, DANIEL MARQUES PYRAMO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, PROJETO EXTENSIONISTA, DESIGN GRÁFICO

RESUMO

Este projeto relata a produção e filmagem dos projetos extensionistas da Escola de Design: Cineclube e Roda de Conversa. Tem objetivo de criar oportunidades de experimentação e produção de conteúdo audiovisual bem como produzir conteúdo para a TV UEMG promovendo maior alcance dos temas levados para discussão à comunidade, para além dos muros da Escola de Design.

Os dois projetos, apesar de terem conteúdos diferentes, apresentam estrutura semelhante: apresentação de tema central, apresentação do professor mediador e do convidado, desenvolvimento em torno do conteúdo apresentado e fechamento. Por isso seguem a mesma estrutura e foram desenvolvidos em paralelo. Com a documentação das fases de desenvolvimento - pré-produção, produção e finalização, permite desenvolver um modelo que pode ser replicado para documentação audiovisual de outros projetos extensionistas que apresentem esta mesma estrutura.

A metodologia utilizada é da pesquisa-ação, que é um tipo de pesquisa social com base na observação de fenômenos associados à ação e à resolução de problemas, mas sendo o pesquisador um participante ativo do processo e que está envolvido com os participantes de modo cooperativo e participativo (THIOLLENT, 1996).

Este projeto proporciona o desenvolvimento profissional e experiência projetual dos alunos envolvidos. É uma estratégia de aproximação à demanda real conjugando a prática projetual de design com a produção audiovisual.

A partir destes projetos, a Escola de Design abre um canal de interação utilizando a documentação audiovisual de projetos extensionistas como meio da mensagem articulando informações como processos sociais de produção de sentido. Neste contexto esta proposta se torna modeladora das relações sociais entre a Escola de Design e seus públicos.

Referências:

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa – 7ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.